

# INFECÇÃO POR MYXOBOLUS SP. EM PIRANHA VERMELHA (PYGOCENTRUS NATTERERI, KNER, 1858) (CHARACIFORMES: SERRASALMIDAE) ORIUNDOS DO MUNICÍPIO DE PRACUÚBA, AMAPÁ, BRASIL.

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

SENA; NAYANA MORAES DE <sup>1</sup>, AMORAS; ELOIZA SARMENTO <sup>2</sup>, OLIVEIRA; JHONATA EDUARD FARIAS DE <sup>3</sup>, NETO; JOSÉ LEDAMIR SINDEAUX <sup>4</sup>, SILVA; MICHELE VELASCO OLIVEIRA DA <sup>5</sup>

## RESUMO

Os mixozoários estão distribuídos globalmente em habitats marinhos e de água doce, compreendem mais de 2.000 espécies de parasitas obrigatórios microscópicos que usam hospedeiros invertebrados e vertebrados como parte de seu ciclo de vida. O gênero *Myxobolus* é responsável pelo maior número de espécies descritas de mixozoários e podem ser encontrados parasitando diferentes espécies de peixes, tendo como sítio de infecção uma variedade de órgãos, como brânquias, fígado, musculatura, pele e sistema nervoso. Devido seu potencial patogênico, o gênero apresenta considerável interesse clínico. É conhecido por causar a doença do turbilhão que tem como agente etiológico o *Myxobolus cerebralis*. O *Pygocentrus nattereri* (Kner 1858) é uns dos principais predadores dos lagos amazônicos, conhecido popularmente como piranha vermelha, o peixe pertence a família Characidae e a subfamília Serrasalminae. O conhecimento sobre a fauna parasitológica desta espécie é de suma importância, por contribuir com informações sobre a sanidade e qualidade deste pescado. Em vista que há poucos estudos disponíveis sobre o parasitismo por mixozoários nesta espécie, o objetivo desta pesquisa é relatar a infecção por *Myxobolus sp* em piranha vermelha (*Pygocentrus nattereri*) (characiformes: serrasalmidae) oriundos do município de Pracuúba, Amapá, Brasil. Para isto, um total de 16 espécimes de *P. nattereri* foram adquiridos mortos de pescadores artesanais, sendo capturados no lago sacaizal no município de Pracuúba, Estado do Amapá. Após a aquisição os peixes foram acondicionados em caixas isotérmicas com gelo e transportados até o Laboratório de Sanidade de Organismos Aquáticos da Universidade Federal Rural da Amazônia (LABSOA/UFRPA) em Belém-PA. No laboratório os espécimes foram necropsiados e submetidos a exames parasitológicos com auxílio de um estereoscópio para verificação de lesões ou cistos na região extracorpórea e em órgãos internos. Posteriormente, seguiu-se com a retirada de fragmentos de tecidos que foram colocados entre lâminas e lamínulas e observados em microscópio de luz, iniciando assim a investigação dos microparasitas. Durante as análises realizadas foram observados mixósporos em formato elipsoidal com duas cápsulas polares piriformes e esporoblasta binucleado que são estruturas morfológicas do gênero *Myxobolus*. O gênero foi identificado em diferentes órgãos do peixe: fígado, baço rim e filamento branquial. Portanto, os resultados permitem que as infecções simultâneas encontradas em diferentes órgãos podem que os peixes da espécie *P. nattereri* do município de Pracuúba-AP apresentam infecção por *Myxobolus* representando um risco a saúde do animal e aos consumidores da região, pois a ingestão de pescado contaminado pode trazer malefícios a saúde do consumidor.

**PALAVRAS-CHAVE:** Piranha Vermelha, Myxozoa, *Myxobolus sp*, Amapá

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, nayana.sena@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, amoraseloiza@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal do Pará, jhonataeduard@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, j.sindeaux@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, MICHELEVELASCO.MV@GMAIL.COM